Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIOS PARA EQUIDADE EM SAÚDE DA MULHER NEGRA NO SUS

Relatoria: Lourde Mile Pereira de Sá

Autores: Thialli Lemos Duarte
Arian Santos de jesus
Paloma Suede Cortes
Dailton de jesus Santos

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

DESAFIOS PARA EQUIDADE EM SAÚDE DA MULHER NEGRA NO SUS Introdução: A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) marca o reconhecimento da população negra como sujeito de direitos e visa garantir a equidade na efetivação do direito humano à saúde da mulher negra em seus aspectos de promoção, prevenção, atenção, tratamento e recuperação de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Objetivo: Identificar os principais desafios para equidade em saúde da mulher negra no SUS. Métodos: Consiste em uma revisão integrativa, realizada a partir da questão norteadora: Quais os principais desafios enfrentados pela mulher negra no SUS? Pesquisa foi realizada no período de agosto de 2019, utilizando como a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO a partir dos descritores: “Política de Saúde”, “Equidade em Saúde” e “Racismo”. Os critérios de inclusão foram artigos completos nos periódicos, em português e inglês no período de 2014 a 2019 e como critério de exclusão artigos que não atendiam ao conteúdo, totalizando oito artigos. Resultados: Apesar dos movimentos que lutam por melhores condições para a mulher negra, e da mobilização das secretarias municipais e estaduais, a aplicabilidade da equidade em saúde dessa população prevista na PNSIPN com estratégias estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS) enfrenta muitos desafios devido às práticas e comportamentos discriminatórios adotados no cotidiano de trabalho, resultantes de falta de conhecimento gerando falta de atenção, preconceitos ou criação de estereótipos racistas, sendo a discriminação social e institucional o traço comum das populações em condição de iniqüidade, colocando a mulher negra em situação de desvantagem no acesso a benefícios gerados pelos serviços de saúde. Conclusão: É preciso difundir a estrutura da PNSIPN no âmbito da rede do serviço do SUS. Alertar os profissionais que integram a equipe de saúde e capacitar para a atenção adequada é uma estratégia para a contribuição da equidade em saúde. A desconstrução de valores e moralidades que alimentam os preconceitos e a discriminação é uma tarefa que exige a participação de todos. Descritores: Equidade em saúde. Racismo. Política de saúde.